



## A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO DO ACOMPANHANTE PARA O BOM CUIDADO DO PACIENTE

Eixo Horizontal: EH7: CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luciane Cerdan Del Lama; Juliana Vendruscolo; Verônica Maria Figueiredo de Queluz;

A psicologia hospitalar abrange o campo de entendimento e tratamento em torno de aspectos psicológicos diante do adoecer. O conjunto de sentidos atribuídos à doença constitui o campo dos aspectos psicológicos, os quais envolvem o paciente, seus familiares e a equipe multiprofissional. Desta forma, o foco da psicologia hospitalar não se limita a dor do paciente, mas sim, faz do seu objeto de trabalho a vivência da família e da equipe, se ocupando das relações existentes entre tais membros, com a função de facilitar os relacionamentos entre os mesmos. O objetivo do presente estudo é contribuir para a compreensão de práticas profissionais voltadas ao acolhimento dos acompanhantes, visando proporcionar o bom cuidado ao paciente. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, resultado de atendimentos realizados na disciplina obrigatória e projeto de extensão do estágio de Psicologia da Saúde, efetivado em um hospital de atenção secundária da rede do Sistema Único de Saúde (SUS), localizado no interior do estado de São Paulo. Foram analisados dois casos envolvendo a temática do acolhimento do acompanhante visando o melhor cuidado para com o paciente. Em ambos foram realizados sete atendimentos com os acompanhantes, os quais foram pautados na modalidade de intervenções breves. A análise dos dados foi fundamentada na perspectiva fenomenológico-existencial, baseada no sentido da experiência para a pessoa. A partir da vivência de sentimentos desvelados, observou-se que o acompanhante muda sua rotina e vivencia sentimentos frente a internação, estes interferem no cuidado com o paciente e na dinâmica familiar. Desta forma, o acolhimento da equipe influencia em como o acompanhante irá se comportar, podendo contribuir para o melhor cuidado. Conclui-se sobre a importância de pensar na integralidade do trabalho hospitalar, para que a equipe perceba os sentidos, valores e concepções atribuídas ao cuidado. Tais fatores possibilitam estratégias de cuidado humanizado, englobando também o acompanhante, objetivando o atendimento mais adequado.